

Governo do Estado assina protocolo de intenções para reativação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados

Infraestrutura

Postado em: 07/07/2020 10:07

Negociações para reabertura da Fafen, estão avançadas.

Um novo passo para a reabertura da unidade baiana da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), arrendada pela Proquigel, foi dado nesta segunda-feira (06), com a assinatura de protocolo de intenções com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). O investimento será de R\$ 95 milhões, com previsão de gerar 1 mil vagas na manutenção preliminar e 320 empregos diretos, quando a empresa voltar a operar, no município de Camaçari. Na unidade, serão fabricadas amônia, ureia, arla e dióxido de carbono, com capacidade de produção de até 3,38 mil toneladas/dia. De acordo com a empresa, a previsão da operação é o início do próximo ano.

“É importante ressaltar o esforço do Governo do Estado para reabertura da Fafen, única produtora nacional de fertilizante nitrogenado. Esta unidade tem uma importância enorme para a Bahia e o país. Com a sua hibernação, o produto passou a ser importado. A maior reivindicação era a questão do gás e o governo trabalhou para regulamentar o consumidor livre, permitindo que os usuários negociem seu próprio suprimento. Outra questão importantíssima será a parte social com a criação de novos empregos”, afirma o secretário da pasta, João Leão.

Além da unidade baiana, a Proquigel, que faz parte da petroquímica Unigel, arrendou também a Fafen em Sergipe. Segundo Roberto Fiamenghi, diretor de Relações Institucionais da Unigel, a hibernação foi muito ruim, para os funcionários que perderam seus empregos e para o mercado, pois com o fechamento, 100% do fertilizante nitrogenado está sendo importado. O projeto de reativação está sendo feito nas duas unidades.

“Hoje tivemos a assinatura autorizando incentivos para o projeto da Bahia e isso é importante. A Fafen parou suas atividades porque estava deficitária, o preço do gás natural estava muito alto. Estamos buscando alternativas de fornecimento de gás natural, o mercado de gás está mudando e hoje oferece melhores condições. Esse protocolo prevê o diferimento do imposto na compra ou importação do gás natural, além de outros incentivos para operação da Fafen. Vale ressaltar o ganho social com a geração de vagas de trabalho. Na fase de manutenção, que antecede a reabertura, pode chegar a 1 mil empregos”, explica Fiamenghi.

A mudança no mercado baiano aconteceu com a assinatura da Resolução 23/2020 pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), no mês de abril. De acordo com o Informe de Petróleo e Gás da SDE, a medida traz um novo fôlego à cadeia da indústria de gás natural, permitindo que os usuários do serviço de gás canalizado, com consumo maior ou igual a 300 milímetros cúbicos por mês (Mm³/mês), negociem seu suprimento no ambiente do mercado livre.